

MEMÓRIA

1 – Participantes

ENTIDADES	REPRESENTANTES / CONVIDADOS
ABIH	Daniela Mesquita
ABIH	Emanuel Oliveira
ASES	João Luiz Silva Oliveira
ASES	Manoel do Prado Vasconcelos
ASSEDIS	Diego Rossini Albuquerque
CDL	Breno Barreto
FAESE	Dênio Augusto Barreto
FENEN	José Joaquim Macedo
FECOMERCIO	Ancelmo de oliveira
FIES	José Abílio Guimarães Primo
FENEN	José Joaquim Macêdo
SINCOR	Erico José Melo Nery
SINDETUR	Ravison Silva de Souza
SINDETUR	Ailton Nunes dos Santos
SINDILOJAS	Gilson Silveira Figueiredo
SIRECOM	Clóves Nascimento Alcântara
Conselho Superior	Aroldo José de Lima Franca
Conselho Superior	Geraldo Soares Barreto
Conselho Superior	Jorge Santana de Oliveira
Colaborador	Dilson de Brito Franco
Colaborador	Walker Martins Carvalho
Conselho dos Jovens Empresários	Elizangela Aciole dos Santos
Fórum (Coordenador)	Alexandre Porto
Fórum (Assessoria Jurídica)	Milla Fonseca
Fórum (Secretário Executivo)	Márcio Monteiro
Convidado (ABIH/Radisson)	Alexandre Dantas
Convidado (ABIH/Radisson)	Antônio Carlos Franco
Convidado (ABIH/Radisson)	Carlos Henrique Dutra
Convidado (ABIH/Prodigy Resort)	Rafael Leite
Convidado (ABIH/Meps)	Edson Santos
Convidado (ABIH/Setesp)	Luciano Leal
Convidado (ABIH)	Paulo Eduardo Santos Gomes
Convidado (ABIH/Hotel Quality)	Miguel Guidoni
Convidado (Jornalista)	Ivan Valença
Convidado (Jornalista)	Diego Rios Sátiro de Moraes
Convidado (Infraero)	Luiz Alberto Bittencourt
Convidado (Infraero)	Allison Vinicio Freitas Silva
Convidado (Infraero)	Tatiana de Souza Moura

Convidado (Banco do Brasil)
Convidado (Banese)
Convidado (Banese)
Convidado (Semict-PMA)
Convidado (de Aroldo Franca)

Luiz Fernando Rodrigues de Oliveira
José Adelson de O. Chagas
José Dantas Rodrigues
Fábio Araújo de Andrade
Flávio Roberto P. Franca

2 – Pauta

2.1 Aprovação da memória da reunião de 21.07.2015

Alexandre Porto

Abriu a reunião dando boas vindas a todos e submeteu à aprovação a memória da reunião de 04.08.2015, encaminhada por e-mail pela Secretaria, que foi aprovada sem ressalvas.

2.2 Informes da Coordenação / Entidades

Alexandre Porto

Informou sobre as visitas realizadas por membros da Diretoria ao Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, João Augusto Gama, e ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Carlos Pinna, ambas com o objetivo de pedir empenho no sentido de que sejam observados os dispositivos introduzidos pela Lei Estadual nº 7.996/15, que introduz a contratação exclusiva das micro e pequenas empresas nos certames licitatórios de até R\$ 80mil; a exigência de subcontratação nas aquisições de obras e serviços e a cota de até 25% nas aquisições de bens divisíveis. Informou que aguarda retorno do Gerente da Unidade da Petrobrás Sergipe/Alagoas, sobre reunião na empresa para conhecer o plano de investimentos da Companhia nos projetos de produção de óleo, gás e fertilizantes, em face das notícias veiculadas sobre adiamento de projetos. Passando a palavra ao economista Rodrigo Rocha, da Federação das Indústrias, para apresentar o Índice Sergipano de Atividades Econômicas (ISAE), é um indicador que visa mensurar trimestralmente a atividade econômica no Estado, semelhante ao IBC-r, do Banco Central. Trata-se do acompanhamento do que está acontecendo na economia, baseado em variáveis próximas, a exemplo de resultados de colheitas; pecuária; serviços; extração mineral e construção civil, que refletem uma tendência, já que no segmento da indústria o consumo de gás e energia elétrica, por exemplo, indicam com grande margem de segurança o nível e atividade específico do setor. A primeira comparação feita nessa metodologia adotada para apuração do Indicador ISAE, demonstra uma evolução de 0,31% entre primeiro trimestre de 2015 em relação ao primeiro trimestre de 2014. A Pesquisa de Sondagem, por sua vez, faz uma aferição mensal do “sentimento da classe empresarial sobre como ela planeja fazer no futuro em termos de investimentos”, variando de zero a cem pontos, levando em conta a capacidade instalada das indústrias. Os indicadores demonstrem uma expectativa positiva dos empresários para o médio prazo, embora hoje o Estado esteja com um nível de avaliação nesse indicador mais baixo que as médias da região e do país. As informações estão disponíveis no site do NIE – Núcleo de Informações Econômicas, da FIES.

2.3 Andamento do Projeto de Ampliação e Apresentação do Projeto de construção de hotel áreas comerciais no Aeroporto de Aracaju

Alexandre Porto

Dando sequência à pauta da reunião, o Coordenador passou a palavra para o Secretário Municipal da indústria, Comércio e Turismo de Aracaju, Walker Carvalho, por ter sugerido e se empenhado na vinda dos representantes da Infraero para apresentarem os projetos da Empresa para Sergipe.

Walker Carvalho

Explicou ter sido contatado pelo Sr. Alisson Vinicio Freitas Silva, Gerente Comercial da Infraero em Sergipe, para informar do interesse da empresa em construir um hotel e um centro comercial em área do Aeroporto de Aracaju, localizada próxima ao Conjunto Augusto Franco. Proposta que achou melhor ser apresentada em reunião do Fórum Empresarial, uma vez que potenciais investidores integram algumas das entidades associadas. Aproveitando a oportunidade, foi sugerido que o Superintendente da Infraero em Sergipe, também participasse para atualizar as informações sobre as obras em andamento no sítio aeroportuário, e para o qual passou a palavra.

Luiz Alberto Bittencourt

O Superintendente agradeceu o convite do Fórum para falar sobre as obras iniciadas em 2013 e a expectativa de obras futuras. O pátio do Aeroporto hoje é relativamente pequeno, limitado à operação simultânea de cinco aeronaves, embora não exista 100% de ocupação dessas posições ao longo do dia, comportando ainda a ampliação do número de voos diários. O Terminal de passageiros, embora não seja climatizado e não ofereça o conforto ideal para os usuários, comporta uma movimentação de anual de 2,6 milhões de passageiros/ano. O ano de 2015 deverá fechar com trânsito de aproximadamente 1,6 milhão de passageiros, com média de 15 voos por dia. As obras são de ampliação da pista de pouso e decolagem; implantação de uma pista de taxi; construção de uma área de teste de motores junto a uma das cabeceiras da pista que não existia; restauração da pista principal, da taxi way e do pátio atual. A restauração e ampliação da pista já foi executada, restando apenas a substituição das luminárias de sinalização. Em dezembro, será iniciada a execução da terceira e última etapa de recuperação da taxi way, quando serão necessários a paralização dos voos a partir das 6h, por cerca de 70 dias. A expectativa é de que toda essa obra esteja concluída até março de 2016. A Infraero, em parceria com o Governo do Estado irá construir um novo terminal de passageiros com 36 mil m², com embarque e desembarque em pisos distintos, e executar algumas obras complementares, a exemplo do sistema viário, estacionamento para mil veículos, edificações de apoio, infraestrutura básica para lotes comerciais, central de utilidades, área para hangares e novo pátio de aeronaves, com quatro pontes de embarque e oito posições para aeronaves. O sítio tem 3.800.000m² de área total com previsão de construção futura de mais uma pista, prevista no Plano Diretor da ANAC, que dará para atender a população de Aracaju por 100 anos. Serão disponibilizados 70 mil m² que margeiam a Avenida Heráclito Rolemberg, além de duas áreas para implantação de postos de combustíveis. Atualmente existe a disponibilidade de espaço interno para implantação de uma lotérica, uma locadora de veículos e mais de uma centena de espaços publicitários.

Tatiana de Souza Moura

A Líder de Projetos Estratégicos da Infraero disse ser responsável pela análise de projetos de viabilidade econômico financeira para concessão de áreas externas, mais especificamente no seu caso, em relação a projetos de construção de hotéis. Na área do Aeroporto de Aracaju a área disponível é de 5 mil m², próxima ao Terminal de Passageiros. Citou áreas para contrato com prazo de 25 anos e condições em outros aeroportos brasileiros. Maiores detalhes e oportunidades de negócios estão disponíveis no site da Infraero.

Allison Vinicio Freitas Silva

É Gerente de Negócios do Aeroporto de Aracaju manifestou a disposição de ouvir os empresários e que é objetivo da Infraero estreitar as relações com o mercado.

Alexandre Porto

Agradeceu aos palestrantes e franqueou a palavra para perguntas sobre o assunto.

Walker Carvalho

Perguntou qual exatamente era a intenção da Infraero em ceder essas áreas, se é para hotel ou espaços comerciais?

Allison Vinicio Freitas Silva

A priori o modelo de negócio previa uma torre de hotel com até 10 andares, com 150 apartamentos e uma galeria de lojas. Esse seria o negócio referencial com vistas a atender aqueles passageiros que transitam pelo aeroporto com um conjunto de facilidades. A modelagem de negócio é baseada em experiências que estão sendo empreendidas em vitória, Brasília, São Paulo, etc. Enfim, esse é o modelo pensado.

Alexandre Porto

Fez o que disse ser uma reflexão, considerando que esse processo de ampliação iniciado em 2007, passados oito anos as obras continuam a ser realizadas e não há como pensar em conclusão de um novo terminal em menos de cinco anos. Vendo o crescimento imobiliário de Aracaju, não será que daqui a uns quinze anos a permanência do Aeroporto naquele local ficará inviabilizada em função do próprio crescimento da cidade? Será que daqui há quinze ou vinte anos não estaremos sentados discutindo a mudança do aeroporto.

Luis Alberto Bittencourt

Informou que dos R\$300 milhões iniciais o valor foi revisado para R\$400 milhões. Citou Congonhas, que é o segundo aeroporto em movimento de passageiros, como exemplo de que é possível ter um terminal dentro da cidade sem maiores problemas. O Aeroporto de Aracaju terá uma pista de 2.585 metros, com capacidade de ampliar até para mais 1.000 metros, sem obstáculos nas duas cabeceiras. O sitio aeroportuário tem folga para área de terminal e de construção da segunda pista (de apoio).

Emanuel Oliveira

Destacou que o perfil do empresário sergipano é conservador, razão pela qual perguntou se o prazo é de 25 anos ou 25 podendo ser mais 25 anos? O Aeroporto de Aracaju vai ser privatizado? Se for, em partes ou na totalidade? Com aumento da pista para o lado do Santa Maria, muda o cone aéreo ou permanece como está?

Luiz Alberto Bittencourt

O cone aéreo é uma rampa imaginária de 1x50 (a cada 50 sobe 1) e o morro foi rebaixado em 5 metros para atender a segurança e o cálculo do cone aéreo. Concessão hoje é política de governo, mas a informação que se tem é de que o Aeroporto de Aracaju não faz parte daqueles que serão privatizados. Quanto à continuação da concessão dependerá de licitação. Quanto ao projeto do Novo Terminal, infelizmente está arquivado na ANAC.

Jorge Santana

Disse que aprendeu que o ótimo é o grande inimigo do bom. O que poderia ser feito em termos de melhoria com R\$32 milhões, hoje não se faz com R\$400 milhões. A janela de 6 horas é algo inaceitável e pior ainda saber que mais 70 dias serão necessários para conclusão de uma alça de acesso à pista, justamente no período de alta estação do turismo. Manifestou sua tristeza por saber que tão cedo teremos um terminal em condições de acolher com um mínimo de conforto os passageiros que transitam pelo Terminal.

2.4 O que ocorrer

Geraldo Barreto

Não existe possibilidade de climatizar o atual terminal? Pois assim como Jorge Santana, não acredita na construção de um novo Terminal.

Carlos Henrique Dutra

Solicitou apenas que informassem sobre a comparação do fluxo de passageiros entre o primeiro semestre de 2014 e 2015, em relação a voos e passageiros.

Luiz Alberto Bittencourt

Com relação ao terminal climatizado, a solicitação será encaminhada à Infraero. Existe um projeto e de um novo terminal em condições de licitar, mas que depende de recursos financeiros federais, e não recursos da Infraero. Quanto à movimentação, apenas o mês de fevereiro de 2015 foi superior em movimento e passageiros que 2014, projetando-se uma retração da ordem de 7%. Voos serão remanejados durante a paralização de 70 dias, mas não reduzidos.

Daniela Mesquita

Questionou sobre os prejuízos decorrentes da paralização de 70 dias em pleno verão. Que gostaria muito que esse período de paralização para conclusão da obra fosse revisto.

Edson Santos

A hotelaria está numa crise profunda e se soma à reivindicação de Daniela. Uma forma da Infraero ajudar seria revendo o seu planejamento, realizando a obra na baixa temporada.

Emanuel Oliveira

Pediu o apoio da Infraero no sentido de ceder espaço em dois aeroportos para divulgação do destino turístico de Aracaju, como forma de compensação pela paralização para realização das obras.

Walker Carvalho

Registrou a boa receptividade da Infraero em Salvador na pessoa de Allison que durante três meses cedeu espaço a custo zero para divulgação de Aracaju, por solicitação da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Aracaju.

Alexandre Porto

Nada mais havendo para tratar, o Coordenador agradeceu a presença de Luiz Alberto, Allison e Tatiana, e todos os presidentes e convidados, dando por encerrada a reunião.